

CURSO DE TEORIA MUSICAL – Módulo 1

Acidentes e Intervalos Musicais

Já aprendeste os nomes das notas, a representá-las no pentagrama e inclusivamente a duração de cada símbolo de ritmo. O que falta aqui? A relação entre as notas com respeito ao seu tom. As notas musicais têm uma certa distância entre si, não em polegadas, nem centímetros, mas sim em intervalos.

Os intervalos musicais não são relevantes para aprender a tocar notas mas ajudar-te-ão a compreender a estrutura do sistema tonal (tema da primeira lição) e servirão de base para entender a harmonia e os acordes, um tema de que iremos falar mais em diante.

Intervalos musicais

Vou numerar as notas para facilitar a compreensão dos intervalos musicais.

Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol
1	2	3	4	5	6	7

O intervalo entre duas notas denomina-se a partir da posição da nota de chegada em relação com uma determinada nota (português, por favor?) Está bem.

Se procuras saber o intervalo entre Lá e Si, então este é o processo:

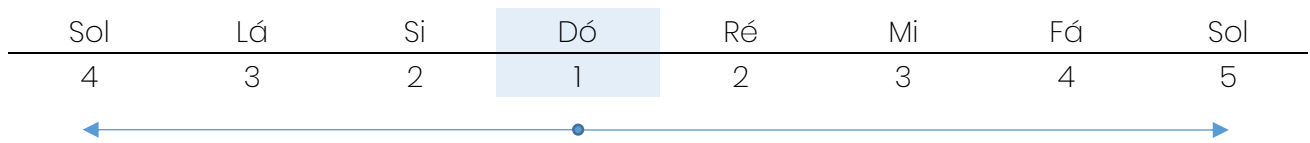
- Si é a segunda nota a contar desde Lá, portanto o intervalo entre Lá e Si chama-se segunda.
- Dó é a terceira nota a começar em Lá, por isso o intervalo entre ambas é uma terceira.

Vamos mudar a nota de partida:

Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó
1	2	3	4	5	6	7

- O intervalo entre Ré e Fá chama-se terceira, porque Fá é a terceira nota a partir de Ré.
- Si é a sexta nota da sequência mencionada acima, pelo que de Ré a Si temos um intervalo de uma sexta.

Paralelismo enganador



Dó é agora o ponto de partida, nota número 1. Se avanças (para a direita) na escala, Sol é a quinta nota, portanto, o intervalo chama-se quinta. No entanto, quando retrocedes, o intervalo entre Dó e Sol converte-se numa quarta.

Os intervalos musicais na partitura

Partitura musical em 4/4 com as notas Mi, Mi, Mi, Fá, Mi, Sol, Mi, Lá, Mi, Si, Mi, Dó, Mi, Ré, Mi, Mi, Mi, Fá. Os intervalos entre as notas são indicados por setas azuis e rotulados: uníssonos, segunda, terceira, quarta, quinta, sexta, sétima, oitava e nona.

Tipos de Intervalos Musicais

Os intervalos musicais também se classificam segundo a sua qualidade ou tipo. Há 5 tipos de intervalos:

Perfeito

Maior

Menor

Aumentado

Diminuto

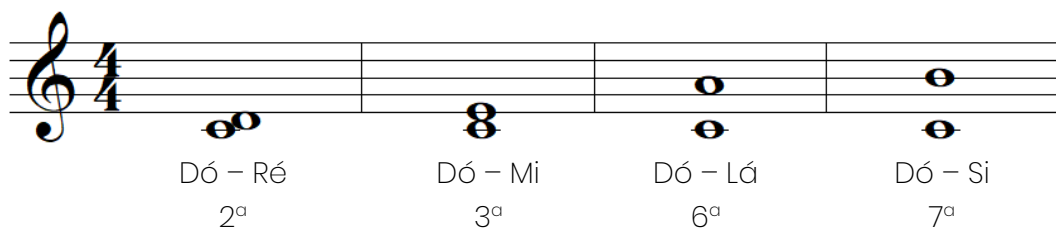
Os intervalos podem agrupar-se em dois tipos:

Intervalos Perfeitos

Partitura musical em 4/4 mostrando os intervalos perfeitos: Dó – Fá (4ª), Dó – Sol (5ª) e Dó – Dó (oitava).

A quarta, quinta e oitava são intervalos muito consonantes, a sua afinação soa nítida e clara, pois as frequências de ambas notas encaixam perfeitamente entre si para os nossos ouvidos. [No vídeo desta lição](#) podes ouvir estes intervalos.

Maior e menor

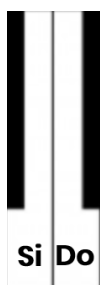


Os intervalos mencionados anteriormente classificam-se de intervalos maiores. Também se podem transformar em intervalos menores, enquanto que os intervalos perfeitos não.

"Quando se converte um intervalo maior em menor?" Boa pergunta. Vamos para o seguinte tema.

Modificação de intervalos utilizando alterações ou acidentes

Como já aprendeste durante a primeira aula deste curso, as distâncias entre as notas musicais nem sempre são as mesmas.



- O intervalo entre Si e Dó chama-se segunda.
- A ausência de uma tecla negra produz uma distância de meio-tom entre as notas. Portanto, trata-se de um intervalo de segunda menor.

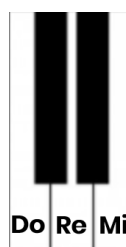


- O intervalo entre Dó e Ré também se denomina segunda.
- Se vemos uma tecla negra entre as notas então a distância entre elas é um tom inteiro. Neste caso, o intervalo é uma segunda maior.

Outro exemplo:



- De Lá a Dó é um intervalo de terceira.
- Uma terceira que inclui uma tecla negra entre as três notas denomina-se terceira menor.



- Dó a Mi também é uma terceira.
- Duas teclas negras neste intervalo significa que teremos 2 tons inteiros, por isso trata-se de uma terceira maior.

O tipo de intervalo pode variar segundo os semitons que constituem um dado intervalo, como se pode ver no exemplo anterior.

E se quisermos mudar o tipo de um determinado intervalo?

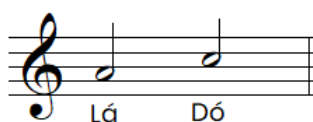
Alterações ou acidentes

#- o símbolo chamado “*sustenido*” sobe meio-tom a qualquer nota

b- o símbolo chamado “*bemol*” baixa meio-tom a qualquer nota

O uso de alterações para estender ou comprimir um intervalo musical é muito comum na teoria musical e criou uma infinidade de possibilidades para compor música. De seguida, podes ver o resultado do uso de acidentes (sustenido e bemol) para ajustar os intervalos musicais.

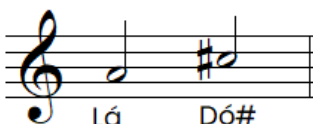
Aumentar a distância entre Lá e Dó usando um #



Dó

Lá

Terceira menor (um tom e meio)

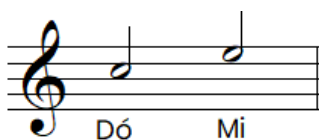


Dó#

Lá

Terceira maior (dois tons)

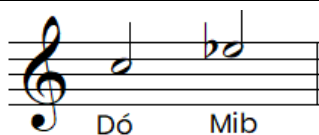
Reduzir a distância entre Dó e Mi usando um b



Mi

Dó

Terceira maior (dois tons)



Mib

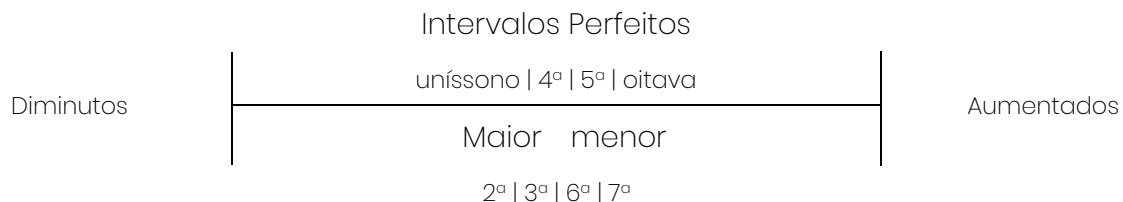
Dó

Terceira menor (um tom e meio)

Resumo

Aqui podes ver um diagrama com tudo o que necessitas de saber sobre os conceitos básicos dos intervalos musicais e os acidentes.

Intervalos Musicais



Exemplos aplicados à guitarra:

1. 2ª menor: meio-tom de distância

Musical notation showing a half-step interval between Si and Dó. The guitar tablature shows fret 0 for Si and fret 1 for Dó.

Guitar fretboard diagram showing the interval between Si (fret 0) and Dó (fret 1).

2. 2ª maior: um tom de distância

Musical notation showing a whole-step interval between Si and Dó#. The guitar tablature shows fret 0 for Si and fret 2 for Dó#.

Guitar fretboard diagram showing the interval between Si (fret 0) and Dó# (fret 2).

3. 4ª Perfeita: 5 semitons

Musical notation showing a perfect fourth interval between Ré and Sol. The guitar tablature shows fret 0 for Ré and fret 5 for Sol.

Guitar fretboard diagram showing the interval between Ré (fret 0) and Sol (fret 5).

4. 4ª Diminuta: 4 semitons

Musical notation showing a diminished fourth interval between Ré and Solb. The guitar tablature shows fret 0 for Ré and fret 4 for Solb.

Guitar fretboard diagram showing the interval between Ré (fret 0) and Solb (fret 4).